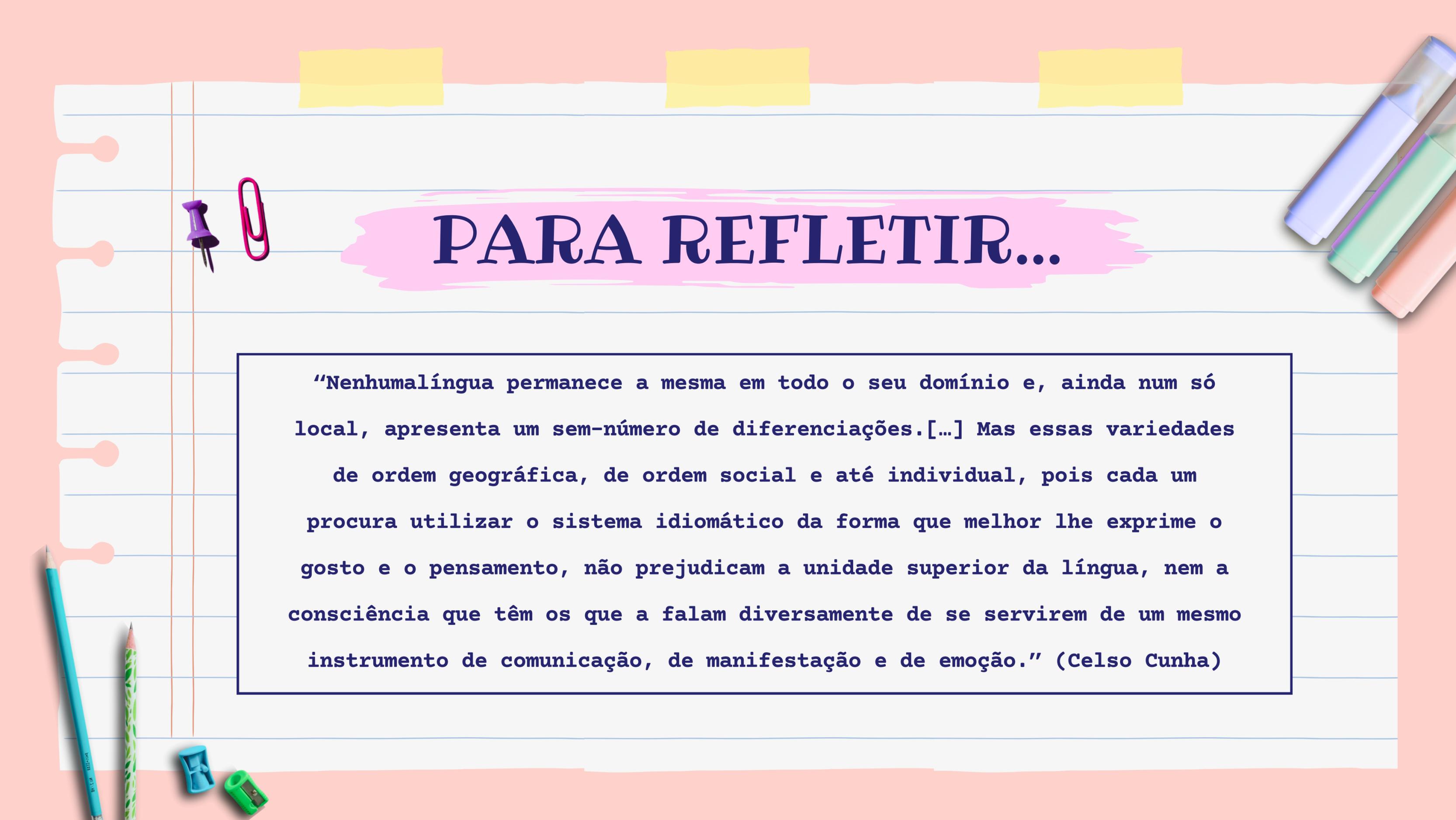




VARIAÇÃO LINGUÍSTICA





PARA REFLETIR...

“Nenhuma língua permanece a mesma em todo o seu domínio e, ainda num só local, apresenta um sem-número de diferenciações.[...] Mas essas variedades de ordem geográfica, de ordem social e até individual, pois cada um procura utilizar o sistema idiomático da forma que melhor lhe exprime o gosto e o pensamento, não prejudicam a unidade superior da língua, nem a consciência que têm os que a falam diversamente de se servirem de um mesmo instrumento de comunicação, de manifestação e de emoção.” (Celso Cunha)

bolacha
gelinho
bergamota
chup-chup
mexerica
saudade
biscoito
aipim
cafuném
macaxeira
ônibus
malemolência
mandioca
lotação
tangerina
sacolê



O QUE É ISSO?



Variedades linguísticas são as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada.

Língua culta, formal ou padrão é a variedade linguística de maior prestígio social.

Língua coloquial, informal ou não padrão são todas as variedades linguísticas diferentes da padrão.



REGIONAL,
GEOGRÁFICA OU
DIATÓPICA

SOCIAL OU
DIASTRÁTICA

TIPOS DE VARIACÃO LINGUÍSTICA

HISTÓRICA OU
DIACRÔNICA

ESTILÍSTICA OU
DIAFÁSICA



VARIEDADES REGIONAIS, GEOGRÁFICAS OU DIATÓPICAS

São as variedades linguísticas que sofrem forte influência do espaço geográfico ocupado pelo falante. Em um país imenso como o Brasil, elas são extremamente ricas (tanto em número quanto em peculiaridades linguísticas).

Em Goiás, por exemplo, normalmente se diz “mandioca”; no Sul, “aipim”; no Nordeste, “macaxeira”.

VARIEDADES REGIONAIS, GEOGRÁFICAS OU DIATÓPICAS

Essas variantes são percebidas por dois fatores:

- Sotaque: fenômeno fonológico em que pessoas de uma determinada região pronunciam certas palavras ou fonemas de forma particular. São exemplos a forma como os goianos pronunciam o R ou os cariocas pronunciam o S.
- Regionalismo: fenômeno ligado ao léxico (vocabulário) que consiste na existência de palavras ou expressões típicas de determinada região.

VARIEDADES REGIONAIS, GEOGRÁFICAS OU DIATÓPICAS



VARIEDADES SOCIAIS OU DIASTRÁTICAS

São as variedades linguísticas que dependem dos grupos sociais em que o falante se insere, ou seja, das pessoas com quem ele convive. Para gerarem sentimento de pertencimento e de identidade, os grupos desenvolvem características próprias, que vão desde a vestimenta até a linguagem. Os surfistas, por exemplo, falam diferentemente de skatistas; médicos comunicam-se diferentemente de advogados; crianças, adolescentes e adultos possuem vocabulário bastante diferente entre si.

VARIEDADES SOCIAIS OU DIASTRÁTICAS

Há dois fatores que contribuem para a identificação das variedades sociais:

- Gírias: palavras ou expressões informais, efêmeras e normalmente ligadas ao público jovem.
- Jargão (termo técnico): palavras ou expressões típicas de determinados ambientes profissionais.

VARIEDADES SOCIAIS OU DIASTRÁTICAS

Gírias já incorporadas
ao dicionário

Abacaxi = trabalho complicado, difícil de ser feito; coisa intrincada; problema;

Frouxo = que ou aquele que é covarde; medroso;

Garanhão = diz-se de homem muito dado a mulheres;

Porre = 1 estado de bêbado; bebedeira, embriaguez; 2 p.ext. aquilo que é tedioso (pessoa, coisa ou acontecimento);
Xereta = que ou quem participa de forma invasiva ou inadequada na vida alheia ou em assuntos particulares; bisbilhoteiro, intrometido.

VARIEDADES HISTÓRICAS OU DIACRÔNICAS

São as variedades linguísticas comumente usadas no passado, mas que caíram em desuso. São percebidas por meio dos arcaísmos – palavras ou expressões que caíram em desuso no decorrer do tempo. Essas variedades são normalmente encontradas em textos literários, músicas ou documentos antigos.

VARIETADES HISTÓRICAS OU
DIACRÔNICAS



VOMINCÊ,
VASSUNCÊ,
VOCÊ, OCÊ, CÊ

VARIEDADES ESTILÍSTICAS OU DIAFÁSICAS

São as variedades linguísticas que surgem da adequação que o falante faz de seu nível de linguagem ao estilo exigido pelo texto ou pela situação comunicativa. Diferentes textos e contextos exigem diferentes níveis de formalidade, diferentes estilos, diferentes vocabulários.

VARIEDADES ESTILÍSTICAS OU DIAFÁSICAS

VEJA QUE BELOS MOVIMENTOS ELÍPTICOS FAZEM ESSAS ONDAS, MEU CARO AMIGO! PEGA-LAS-EMOS NESSE INSTANTE OU MAIS TARDIAMENTE?



<https://slideplayer.com.br/slide/12111924/>



ADEQUAÇÃO LINGUÍSTICA



A linguagem sofre variações de acordo com o assunto, ambiente, interlocutor e intencionalidade. Estes fatores se referem à adequação linguística.

Atualmente, o foco está no conceito de adequado e inadequado, porque há a compreensão de que a linguagem, isto é, o processo de interação comunicativa, é heterogêneo, apresentando níveis de linguagem e níveis de fala

A adequação linguística é compreendida como a habilidade que os falantes possuem de adaptar a linguagem de acordo com a necessidade do momento.

OBRIGADA

